

TÍTULO: PSICANÁLISE E SEXUALIDADES

RESPONSÁVEL: LUCIANA MARQUES

DESCRIÇÃO: Pensar as sexualidades atreladas à ética psicanalítica é abordá-las a partir de uma ética centrada no desejo, tal como sustentada por Freud ao longo de sua clínica com a noção de bissexualidade psíquica, postulado estrutural que o leva a operar - em detrimento da moral e do engodo imaginário da complementariedade dos sexos ficcionado pela cultura -, com o sujeito e suas escolhas: seu desejo, sua causa e suas errâncias. Desse modo, o presente projeto visa abarcar as questões concernentes às sexualidades, e seu inerente mal-estar, a partir de suas diversidades e de suas implicações à clínica psicanalítica. Com o intuito de verificar as vicissitudes das sexualidades, esta pesquisa será orientada a partir de 4 eixos básicos: 1. A eleição do parceiro implicando a natureza da pulsão em sua admissão da mais ampla variação de objetos sexuais e determinando a completa independência entre a escolha do sexo e a escolha do parceiro por parte do sujeito. 2. A função da castração como orientadora para a escolha do sexo, o que aponta para a escolha de posição sexuada como uma escolha forçosamente orientada pela lógica fálica que conduz o sujeito à subjetivação de seu sexo a partir do enodamento do real, do simbólico e do imaginário, concernentes à constituição de ser de linguagem. 3. As diferentes modalidades de gozo, a relação das mulheres com a demanda de amor - erotomaníaca - e dos homens com o desejo - fetichista. 4. O corpo em seu tríptico viés (corpo real-pulsional, corpo simbólico-linguagem e corpo Imaginário-eu), articulado à subjetivação do sexo e ao que não é simbolizado ou especularizado para o sujeito; o real em jogo na sexualidade. Para tal, as possíveis elaborações teórico-clínicas no âmbito acadêmico objetivam criar enlaces com outros campos do saber e colaborar com o alcance da clínica psicanalítica a partir das contribuições de Freud e de Lacan.